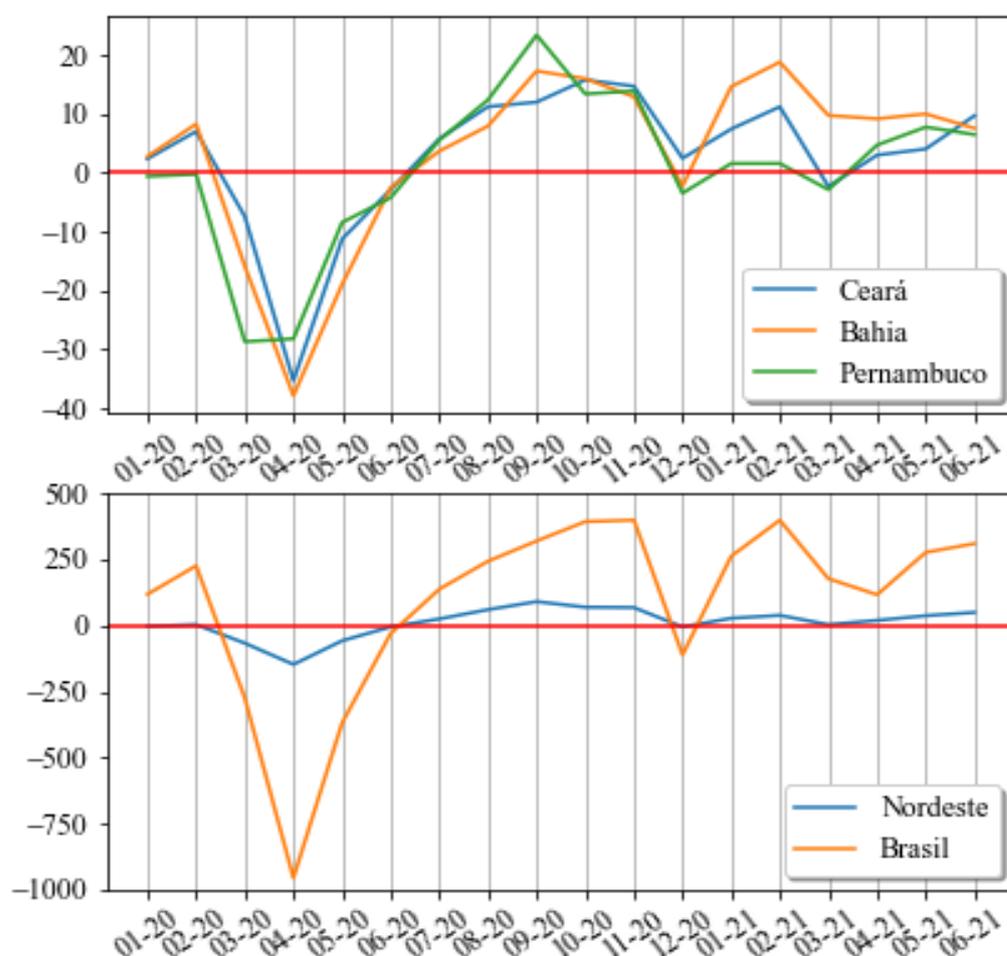


1. DESEMPENHO DOS EMPREGOS FORMAIS (JANEIRO/20 – JUNHO/21)

Figura 1: Evolução do Saldo dos Empregos Formais (milhares) – Nova CAGED.¹



Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec

O desempenho do mercado de trabalho formal da economia cearense voltou a esboçar recuperação a partir do mês de abril de 2021, depois de ter apresentado saldo negativo no mês de março, conforme observado nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Ademais, no primeiro semestre de 2021, o estado acumula a criação de 33.256 novas vagas (Tabela 1), enquanto houve a destruição de 47.259 no mesmo período para o ano anterior, após o choque negativo do covid19, o que revela certo alívio no mercado de trabalho local

¹ As séries utilizadas nesta nota levam em consideração o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

(Figura 1). No último mês da pesquisa, o estado apresentou saldo positivo de 9.717 vagas. O estado do Ceará foi responsável, no primeiro semestre do ano, por cerca de 19,3% e 2,2% do saldo de emprego gerado no Nordeste e no Brasil, respectivamente.

Na mesma comparação, apresentamos os resultados para os estados da Bahia e de Pernambuco que, juntos com o estado do Ceará, compõem os 3 maiores PIBs do Nordeste. Em junho de 2021, os 3 estados apresentaram saldos positivos semelhantes (Bahia: 7.604; Pernambuco: 6.526).

Em uma perspectiva macro, a região Nordeste, desde dezembro de 2020, não apresenta variações negativas no saldo mensal de empregos. A região soma, apenas no ano de 2021, em torno de 172 mil novos postos, o que perfaz 11,23% do saldo total do Brasil até a data. Entretanto, assim como no estado do Ceará, na comparação com mesmo período do ano anterior, o saldo positivo no primeiro semestre na região não foi suficiente para fazer frente à destruição de empregos observada nos 6 primeiros meses de 2020.

Por fim, na mesma ótica para o mercado de trabalho nacional, os dados revelaram acréscimos sucessivos para a variável em questão em todos os meses de 2021. O resultado do saldo de empregos no país até o mês de junho de 2021 é de 1.536.717, enquanto se observou destruição de 1.284.703 vagas no mesmo horizonte para 2020. A destruição de vagas no primeiro semestre de 2020 já era algo esperado na economia nacional. O que realmente chamou atenção foi a magnitude do fechamento de vagas. A diferença, novamente, de comportamento semestral do saldo de empregos se deve aos distintos comportamentos de geração e destruição de vagas em ambos os períodos: um com medidas sanitárias restritivas rígidas e outro com medidas menos rígidas e aceleração econômica.

Tabela 1: Comparação entre os 1^{os} semestres de 2020 e 2021: Ceará × Nordeste × Brasil.

	Ceará		Nordeste		Brasil	
	1 ^{os} 2020	1 ^{os} 2021	1 ^{os} 2020	1 ^{os} 2021	1 ^{os} 2020	1 ^{os} 2021
Admissões	155.667	221.027	843.231	1.209.288	6.931.474	9.588.085
Desligamentos	202.926	187.771	1.122.054	1.036.672	8.216.177	8.051.368
Saldo	-47.259	33.256	-278.823	172.616	-1.284.703	1.536.717

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Pela análise da Tabela 2 é possível ter uma noção da dinâmica semestral da geração e destruição de vagas de trabalho com carteira assinada por atividade econômica, de acordo com a classificação por seções do CNAE, que formam a economia cearense ao longo do primeiro semestre de 2021, comparando com o resultado de igual período para 2020.

Das vinte atividades analisadas, apenas 3 apresentaram destruição de vagas no primeiro semestre de 2021: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesquisa e Aquicultura (-232); Alojamento e Alimentação (-1.204); e Artes, Cultura, Esportes e Recreação (-53). As demais apresentaram criação de vagas. As atividades que apresentaram maior acréscimo na geração no total de empregos no primeiro semestre de 2021 foram: Saúde Humana e Serviços Sociais (6.718); Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5.518); Construção (4.352); e Atividades Administrativas e Serviços Complementares (4.227).

Tabela 2: Comparação entre os 1^{os} semestres de 2020 e 2021 no Ceará: seção de CNAE.

Seção	Descrição	Saldo 1ºS 2020	Participação (%)	Saldo 1ºS 2021	Participação (%)
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	2.499	5,29%	6.718	20,20%
G	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	-16.627	-35,18%	5.518	16,59%
F	Construção	-1.639	-3,47%	4.352	13,09%
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	635	1,34%	4.227	12,71%
C	Indústrias de Transformação	-16.053	-33,97%	3.819	11,48%
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-100	-0,21%	2.489	7,48%
S	Outras Atividades de Serviços	66	0,14%	1.962	5,90%
J	Informação e Comunicação	-4	-0,01%	1.810	5,44%
P	Educação	856	1,81%	1.068	3,21%
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-198	-0,42%	969	2,91%
H	Transporte, Armazenagem e Correio	-3.827	-8,10%	969	2,91%
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-441	-0,93%	375	1,13%
L	Atividades Imobiliárias	-202	-0,43%	291	0,88%
B	Indústrias Extrativas	-69	-0,15%	87	0,26%
D	Eletricidade e Gás	31	0,07%	48	0,14%
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	40	0,08%	38	0,11%
T	Serviços Domésticos	-13	-0,03%	5	0,02%
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-1.285	-2,72%	-53	-0,16%
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	-12.95	-2,74%	-232	-0,70%
I	Alojamento e Alimentação	-9.633	-20,38%	-1.204	-3,62%
Total		-47.259	100%	33.256	100%

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

De outro lado, inspecionando a primeiro semestre de 2020, a maioria das atividades exibiram destruição de vagas com exceção de Saúde Humana e Serviços Sociais (2.499) e Atividades Administrativas e Serviços Complementares (635) que apresentação criação de vagas de forma mais significativa. Nesse semestre, a Indústria de Transformação foi a protagonista, quando se observou a destruição de 16.053 vagas de trabalho.

2. PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL COM RELAÇÃO AO GRAU DE INSTRUÇÃO E OCUPAÇÃO NO CEARÁ.

Com o aprofundamento da crise sanitária do COVID-19, observamos uma persistente destruição de empregos formais. Entretanto, a camada da população que mais sofreu com essa dinâmica foram os empregados de carteira assinada com ensino médio. Conforme é observado na Figura 2 e na Tabela 3, de todos os graus de instrução observados, a atividade que mais sofreu com a instabilidade inerente do período foram os trabalhadores com apenas ensino médio completo, tanto por serem a maior porcentagem dos trabalhadores empregados, quanto por exercerem atividades mais afetadas nesse período, como atividades relacionadas ao comércio varejista, por exemplo.

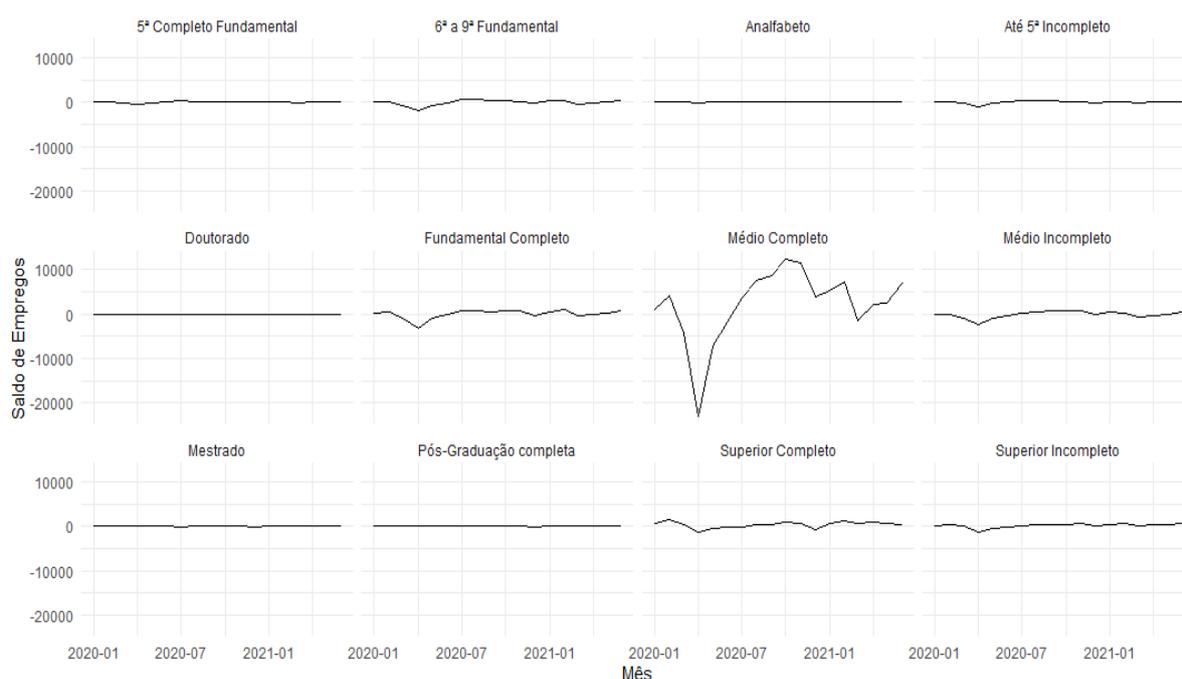
A Tabela 3 apresenta uma comparação entre o primeiro semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021 da variação do saldo de empregos do Ceará por grau de instrução. O saldo total de empregos no primeiro semestre foi extremamente afetado pela crise sanitária do COVID-19, principalmente, para os empregados com ensino fundamental (-3.480), médio incompleto (-4.512) e completo (-31.317). Quando comparamos esses resultados com os saldos encontrados por grau de instrução do 1º semestre de 2021, tem-se que em todos os grupos houveram variações percentuais expressivas, principalmente para trabalhadores com pelo menos ensino médio completo (cerca de 80% do total dos saldos no primeiro semestre de 2021).

Tabela 3: Evolução dos Saldos Totais de Empregos nos Primeiros Semestres de 2020 e 2021.

Descrição	Jan/Jun - 2020	Participação (%)	Jan/Jun - 2021	Participação (%)	Var (%)
Médio Completo	-31.317	0,66	22.984	0,69	173,90
Superior Completo	373.	-0,01	4.380	0,13	1.034,70
Superior Incompleto	-1.613	0,03	2.153	0,06	234,70
Fundamental Completo	-4.703	0,10	2.058	0,06	144,30
6ª a 9ª Fundamental	-3.480	0,07	674	0,02	119,50
Pós-Graduação completa	327	-0,01	430	0,01	18,50
Médio Incompleto	-4.512	0,10	422	0,01	109,40
5ª Completo Fundamental	-983	0,02	123	0,00	112,70
Mestrado	115	0,00	66	0,00	-48,80
Doutorado	3	0,00	5	0,00	25,00
Analfabeto	79	0,00	-14	0,00	-116,50
Até 5ª Incompleto	-1.548	0,03	-25	0,00	98,40
Total	-47.259	1,00	33.256	1,00	1.905,80

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Figura 1: Evolução do Saldo de Empregos de jan/2020 a jun/2021.



Fonte: CAGED. Elaboração: Centec.

Para um melhor entendimento das ocupações mais afetadas nesse período, a Tabela 4 apresenta as atividades mais afetadas no momento mais crítico da crise Sanitária da COVID-19 (abril de 2020). A atividade que apresenta a maior variação das atividades mais impactadas² foi a de Vendedor de Comércio Varejista (-6.496). Destaca-se ainda as atividades de Sapateiro (-1.582), Assistente Administrativo (-1.063), Servente de Obras (-336) e Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados (-1.000) como atividades duramente afetadas no primeiro semestre de 2020. Vale destacar, que cerca de um quarto do saldo negativo dos empregos no semestre estão nessas 5 atividades. Salienta-se que no primeiro semestre de 2021, com exceção dos trabalhadores Polivalente de Confecção, todas as atividades apresentaram recuperação, ainda assim, percebe-se que as destruições de postos de trabalhos nessas atividades não foram recuperadas no primeiro semestre de 2021.

Tabela 4: Evolução do Saldo de Empregos por ocupação selecionadas de Jan/2020 a Jun/2021

Descrição	Jan/Jun - 2020	Participação no Total do Estado (%)	Jan/Jun - 2021	Participação no Total do Estado (%)	Var (%)
Assistente Administrativo	-1.063	2,20	1.979	5,95	291
Servente de Obras	-336	0,67	1.912	5,75	707
Sapateiro (Calçados Sob Medida)	-1.582	3,35	88	0,26	106
Vendedor de Comercio Varejista	-6.496	13,68	-523	-1,57	92
Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados	-1.000	2,12	-2.163	-6,50	-16
Total das Cinco Atividades Selecionadas	-10.477	22,00	1.293	3,89	112
Total - Ceará	-47.259		33.256		170

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

3. PANORAMA DOS EMPREGOS POR MUNICÍPIO

Durante o intervalo (01/2020 – 06/2021), é interessante destacar o efeito da pandemia sobre o saldo de empregos em Fortaleza. O município terminou os dois

² Para a presente nota, uma atividade é considerada gravemente afetada quando foi observada uma destruição de, pelo menos, 900 postos de trabalho, em abril de 2020.

primeiros meses de 2020 com saldo positivo, porém em março este cenário se inverteu passando o município a apresentar o pior desempenho dentre todos os demais até o final de junho, tendo em abril seu pior momento com a destruição de 18.538 postos de trabalho. Fortaleza só voltou a apresentar saldo negativo novamente em março de 2021, porém com um valor bem inferior ao apresentado no ano anterior (perca de 2075 postos).

Considerando o primeiro semestre de 2021, identificamos que os municípios com os melhores saldos foram Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Itapipoca e Eusébio, totalizando um saldo de 21.172 empregos criados (tabela 5), sendo Fortaleza responsável por mais da metade destes. Os piores saldos no primeiro semestre de 2021 foram liderados por Sobral, responsável pelo maior número de desligamentos em 2021, seguido por Icapuí, Quixeré, Acarape e Penaforte (tabela 6). Para ambos cenários, são também apresentados o desempenho desses municípios em 2020.

Durante o período investigado, abril de 2020 foi o pior momento em termos de saldos negativos. Fortaleza, juntamente com Maracanaú, Caucaia, Santa Quitéria e Juazeiro do Norte apresentaram os cinco piores saldos, com um total de aproximadamente 24.000 postos de trabalho fechados (Tabela 7). Em se tratando de saldos positivos, outubro de 2020 foi o momento de destaque: Fortaleza, Sobral, Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte somaram juntamente um saldo de 10.633 empregos gerados (Tabela 8).

Tabela 5: Melhores saldos positivos para o 1º semestre de 2021

Município	Saldo 1ºS 2021	Saldo 1ºS 2020
Fortaleza	14.281	-26.010
Juazeiro do Norte	2.558	-2.028
Maracanaú	1.723	-3.471
Itapipoca	1.346	-125
Eusébio	1.264	-655

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Tabela 6: Piores saldos positivos para o 1º semestre de 2021

Município	Saldo 1° S 2021	Saldo 1° S 2020
Sobral	-2.361	-15
Icapuí	-169	-550
Quixeré	-113	2
Acarape	-111	-315
Penaforte	-87	123

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Tabela 7: Piores Saldos (Abril/20)

Ranking	Município	Saldo
1	Fortaleza	-18.538
2	Maracanaú	-2.276
3	Caucaia	-1.191
4	Santa Quitéria	-1.016
5	Juazeiro do Norte	-961

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Tabela 8: Melhores Saldos (Outubro/20)

Ranking	Município	Saldo
1	Fortaleza	7.413
2	Sobral	1.220
3	Maracanaú	894
4	Caucaia	590
5	Juazeiro do Norte	516

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

4. PANORAMA DOS EMPREGOS NO MÊS DE JUNHO/2021

A maior concentração de admissões no último mês encontra-se na região da Grande Fortaleza e pontualmente em Sobral, Icapuí e Juazeiro do Norte, como se pode observar na Figura 4 e na Tabela 9. Com relação aos desligamentos (Figura 5), destaca-se também os municípios da Grande Fortaleza, Juazeiro e Sobral, entretanto, todos os saldos foram positivos. Dessa forma, os municípios com maiores densidades de

Emprego apresentaram a criação de novas vagas, seguindo a tendência do Ceará a partir de abril de 2021.

Já as principais variações relativas positivas dos empregos criados e/ou destruídos, para o período de maio a junho de 2021, concentram-se nos municípios Graça, Icapuí, Ararendá, Pacujá e Coreaú, destacando-se Icapuí, dado o saldo observado no mês de junho: criação de 445 postos de trabalho. As piores performances observadas, quando comparados os meses de maio e junho são Pires Ferreira, Martinópole, Arneiros, Araripe e Milagres, como pode ser verificado nas Tabela 10 e na Figura 6.

De maneira geral, os resultados apontam que o estado vem conseguindo manter o saldo positivo na criação de vínculos empregatícios formais iniciado em abril de 2021. A manutenção dessa tendência relaciona-se diretamente com a expansão do percentual da população vacinada e da contenção da crise sanitária do Covid-19 por outras vias, diminuindo as incertezas provocadas pela possibilidade de um novo *lockdown*.

Tabela 9: Estoque, admissões, desligamentos e saldos por município (Junho/21)

Municípios	Estoque	Participação Estoque (%)	Admissões	Participação Admissões (%)	Desligamentos	Participação Admissões (%)	Saldos	Participação Saldos (%)
Fortaleza	661.587	54,72	21.285	55,95	16.465	58,12	4.820	49,60
Juazeiro do Norte	46.652	3,86	1.868	4,91	898	3,17	970	9,98
Maracanaú	58.688	4,85	1.619	4,26	1.437	5,07	182	1,87
Eusébio	38.495	3,18	1.406	3,70	1.049	3,70	357	3,67
Caucaia	35.497	2,94	1.195	3,14	886	3,13	309	3,18
Sobral	41.955	3,47	987	2,59	692	2,44	295	3,04
Sao Goncalo do Amarante	10.119	0,84	631	1,66	297	1,05	334	3,44
Horizonte	17.733	1,47	496	1,30	356	1,26	140	1,44
Icapui	2.527	0,21	490	1,29	45	0,16	445	4,58
Aquiraz	15.056	1,25	445	1,17	389	1,37	56	0,58
Restante do Estado	280.745	23,22	7.623	20,04	5.814	20,52	1.809	18,62
Ceará	1.209.054	100,00	38.045	100,00	28.328	100,00	9.717	100,00

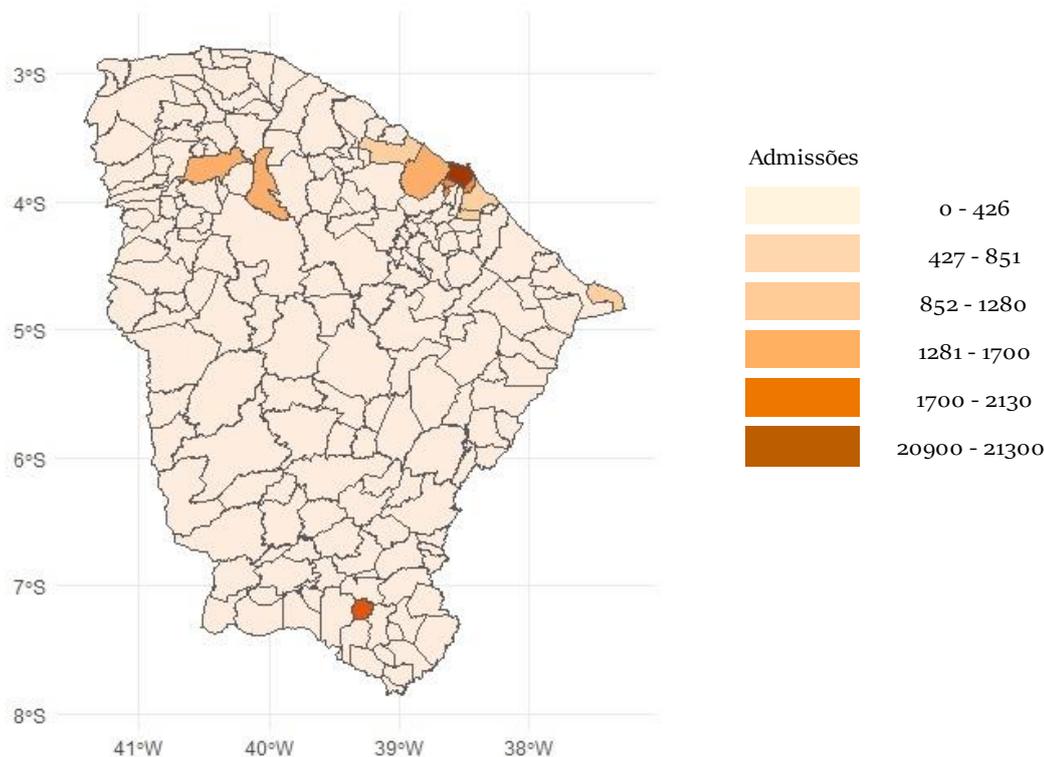
Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Tabela 10: Variações relativas do saldo em relação ao estoque (Maio/21 - Junho/21)

Municípios	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Var(%)
Maior Variação					
Graça	179	87	11	76	73,79
Icapuí	2.527	490	45	445	21,37
Ararendá	167	24	2	22	15,17
Pacujá	32	5	1	4	14,29
Coreaú	317	37	4	33	11,62
Variações Negativas					
Pires Ferreira	40	2	4	-2	-4,76
Martinópolis	75	0	3	-3	-3,85
Arneiroz	30	0	1	-1	-3,23
Araripe	129	2	6	-4	-3,01
Milagres	1.252	27	64	-37	-2,87

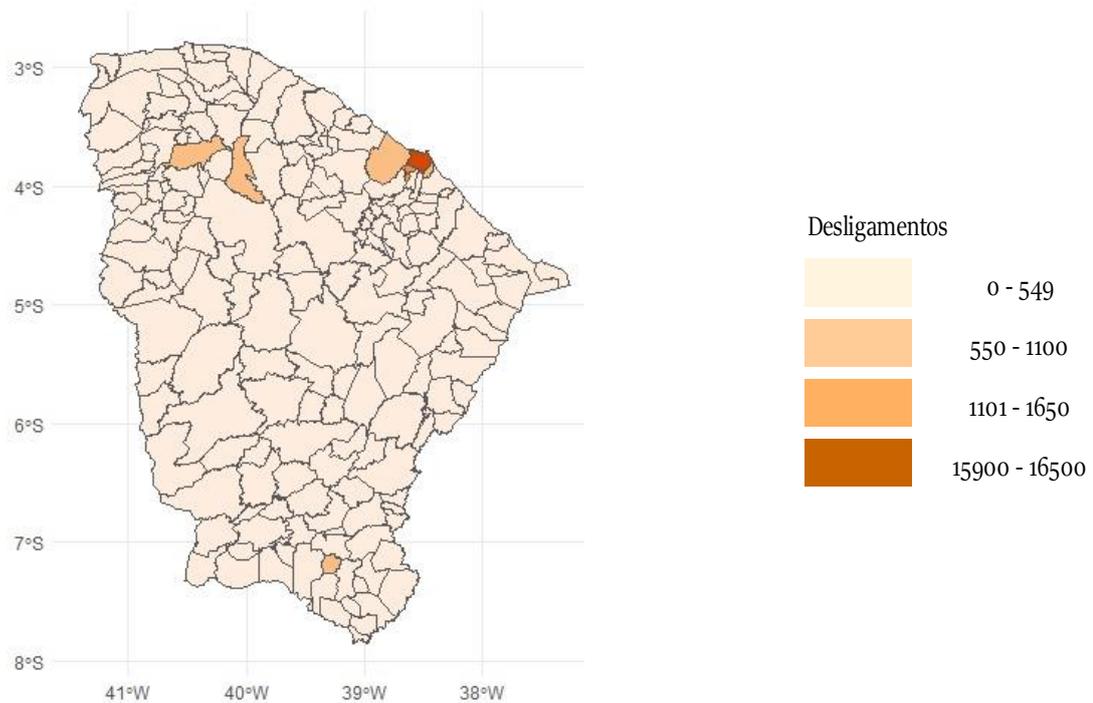
Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Figura 2: Quantidade de admissões em junho/2021



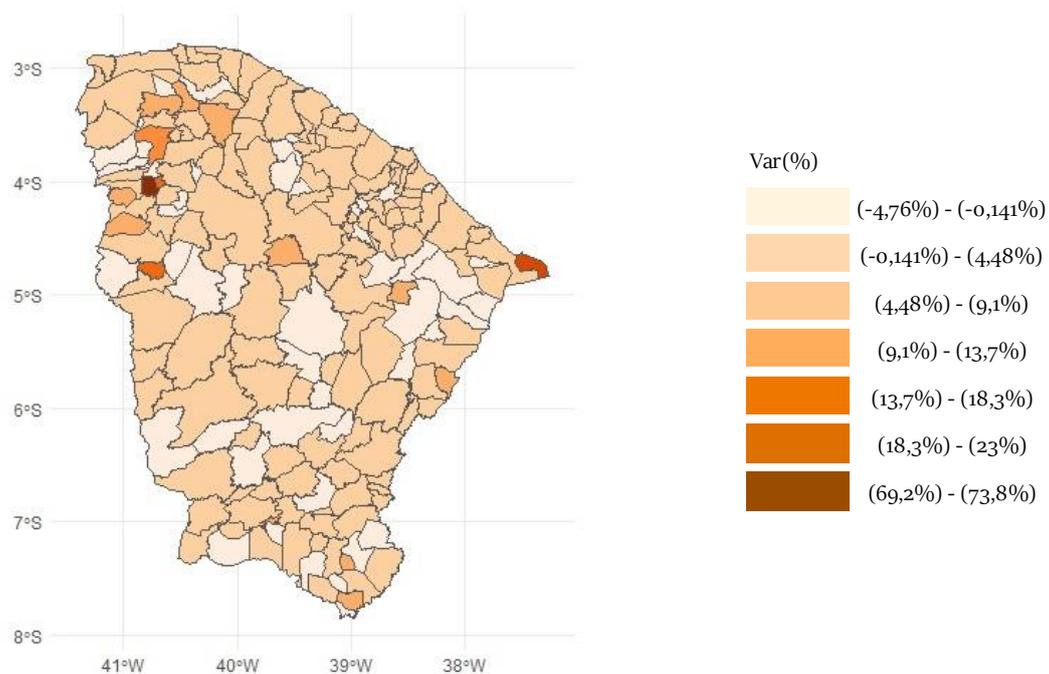
Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Figura 3: Quantidade de desligamentos em junho/2021



Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Figura 4: Variação percentual (%) do estoque



Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Núcleo de Inteligência – SEDET.

Edição 1 - Em 09 de agosto de 2021

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Elaboração: Grupo CENTEC
Felipe Pinto da Silva
Marcos Renan Vasconcelos Magalhães
Paulo Icaro Barros Rodrigues da Costa